Diario do Comercio

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Sabado, 11 de Junho de 1938 | NUM 83

Politica Feliz

Especial para «Diario do Comercio» por
Toledo Junior

O snr. Osvaldo Aranha, ilustre chanceler do Brasil, continuando na trilha inicialmente traçada pelo Embaixador Macêdo Soares, de politica pan-americana, está colhendo já, os frutos ótimos dessa sabia orientação. Inequivocas provas de simpatia temos recebido de todas as nações da America e sobretudo dos Estados Unidos, o nosso maior comprador, faturoso cliente e amavel visinho.

A Europa conflagrada, dividida por mil ideologias diferentes em entrechoques por vezes sangrentos, pretendeu, por vezes, inocular no sangue nôvo americano o virus malefico do seu desasocego. Centenas de tentativas têm sido feitas. Quizeram transformar o nosso Brasil em campo facil de experiencias fatais. Introduzir a força na nossa vida problemas que nunca foram nossos. Lançar a inquietação na vida nossa. Perturbar o trabalho são que aqui se faz. Fazer o brasileiro provar o gosto amargo da miseria. Da luta odiosa das classes. Da guerra fratricida.

Contra essa invasão européa, prejudicial, avassaladora, mortal, rebelou-se a opinião americana que cerrou fileiras, ergueu barreiras morais edificadas no principio são do pan-americanismo. Os governos americanos, serenos, cheios de viva sabedoria, coordenaram seus esforços e seguiram o imperativo das opiniões populares. A America lançou ao mundo uma palavra de fé na Paz, na concordia universal e ergueu em mastro bem alto, a bandeira da Liberdade. Que para aqui venham os perseguidos. Os sofredores. Os oprimidos. As vitimas dos governos de força. Porque encontrarão corações amigo, trabalho facil, desde que se integrem nos nossos ideais de Paz, nos nossos sentimentos de defesa intransigente, das nossas terras, dos nossos costumes, dos nossos sentimentos, contra a invasão fatal das teorias sangrentas, opressoras, mortais.

Rodovia S. João del-Rei -- Barbacena

Atendendo a cativante convite do dr. Antonio Viégas, ilustre prefeito deste municipio fizemos ante-ontem uma visita com S. S. á rodovia em construção que vai ligar a nossa cidade á visinha Barbacena, via Barroso.

O traçado, conforme é do conhecimento de todos, atravessa diversas localidades que ficarão ligadas simultaneamente a S. João del Rei, satisfazendo assim as necessidades do nosso intercambio comercial.

O trecho entre esta cidade e Tiradente está sendo igualmente reparado, estando dependendo a sua ultimação da remoção de alguns postes da linha telefonica da Litgh. Mesmo assim, porém este trecho já está bastante melhorado.

O segundo trecho da rodovia que está a cargo da prefeitura local, compreendido entre Tiradentes e Barroso, progride rapidamente. Já dista de Tiradentes oito quilometros e a julgar pela azáfama que se observa no serviço da construção, muito brevemente a rodovia terá atingido a sua mêta final-Barroso.

Do lado que está entregue a prefeitura de Barbacena, segundo fomos informados, a construção prossegue com igual rapidez, estando trabalhando nela quarenta pessoas.

Com esta bôa noticia trazida aos nossos leitores, consignamos aqui as nossas felicitações ao dr. Antonio Viégas pelo grande beneficio que a sua fecunda administração está prestando não só a S. João del-Rei, como toda a zona circunvisinha.

COLUNA DA CIDADE

HORA DE ARTE

Realisar-se-á hoje, ás 20 horas, na séde da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos, uma hora de arte. Tomarão parte nessa exibição as alúnas de d. Jupira Rapôso Neto, sob a direção da notavel soprano.

Estes minutos de arte, que certamente se transformarão em grande sucesso, dado o valôr de sua ilustre organizadora, terão o concurso do maestro Tte. João Cavalcanti e de um quarteto de cordas da Sinfônica.

Gratos pela gentileza do convite.

MAIS UM CONCERTO DA SINFONICA

Estamos seguramente informados de que no dia 16 do corrente a Sociedade de Concêrtos Sinfônicos dará mais uma das suas apreciadas exibições.

O concêrto será realisado no Teatro Municipal, ás 16 horas, sob a magistral regencia do Tte. João Cavalcanti.

Nessa exibição tomará parte, além de outras vozes femininas a eximia soprano d. Jupira Cardôso Neto.

JOSE' CARVALHO DE RESENDE

Já se acha completamente restabelecido, embora ainda afastado de seus afazeres habituais, o sr. José Carvalho de Resende, socio da Farmácia Central e prestimoso vice-presidente da Associação Comercial.

O sr. José Carvalho, que dentro de poucos dias se ausentará da cidade, em periodo de repouso, esteve hoje em nossa redação para nos dar o prazer de seu abraço.

Mais uma vez o ilustre vice-presidente da Associação Comercial agradece, por nosso intermedio, as felicitações que vem recebendo pelo seu restabelecimento, confessando-se a todos muito penhorado.

A Batalha de Riachuelo

VISCONDE DE OURO PRETO

Alvorecera brilhante o dia 11 de Junho de 1865, domingo da Santissima Trindade.

Duas leguas abaixo da cidade de Corrientes, na extensa curva que faz o Rio Paraná, entre a ponta daquele nome e Santa Catalina, ao sul, viam-se em linha de combate, mas com os ferros no fundo e fogos abafados, nove canhoneiras a vapor, em cujos penões tremulava a Bandeira Brasileira.

Eram a segunda e terceira divisões da esquadra, que, depois de juntar as glorias de Tonelero as de Paisandú e Corrientes, bloqueavam sob as ordens do capitão de mar e guerra Barroso da Silva o litoral ocupado pelo inimigo.

Testa de coluna a *Belmonte*, do comando de Abreu, e fechando a retaguarda a *Araguari*, de Hoonholtz, no centro arvorava a insignia do chefe o *Amazonas*, comandado por Brito. Ocupavam os intervalos a *Mearim*, comandante Eliziario Barbosa, a *Beberibe*, comandante Bonifacio, a *Ipiranga*, comandante Alvaro, e a *Jequitinhonha*, comandante Pinto, içando a flamula do chefe Gomensoro, a *Parnaiba*, comandante Garcindo, e por ultimo a *Iguatemi*, comandante Coimbra.

O céo irradiava côres esplendidas e as aguas do rio, correndo rapidamente em uma largura de trezentas braças, por entre as ilhas de Palomera e bancos adjacentes, faziam luzir nos estreitos e tortuosos canais palhetas de ouro e prata, que iam quebrar-se em franjas de alva espuma, duas leguas além, na ponta de Santa Catalina.

Na margem esquerda, coberta de basto e corpulento arvoredo, projetavam-se ainda algumas sombras, em formoso contraste com a direita, onde a natureza virgem do Chaco ostentava todos os esplendores da sua selvagem beleza á luz do astro nascente.

Si o olhar experimentado do nauta podesse, aos primeiros albores da manhã, descortinar por entre as arvores gigantescas e emaranhadas silvas da margem correntina, o que alli se passava, não reinaria tanta calma nos descuidosos vasos, e pronto soaria em todos eles o toque de alarma porque um grande perigo os ameaçava!

E' que ao longo do litoral, na parte baixa da curva em que vem desaguar o «Riachuelo», desdobrava-se extensa fila de abarracamentos erguidos no silencio e escuridão da noite.

Dois mil infantes inimigos, cosendo-se com a terra, e tendo ao lado as mortiferas armas, espreitavam o combinado ensejo para atirarem certeiros sobre uma presa que reputavam segura, por estar desprevenida.

Mais longe, no extremo da ponta, sobre as desigualdades do terreno e mascaradas pela mata, colocara o coronel Bruguez formidaveis baterias de foguetes á Congreve e 22 canhões, cujas pontarias firmavam sobretudos os estreitos passos que deveriam descer e subir, cruzar e transpor as canhoneiras Brasileiras, além de destrui-las com os seus fogos.

Tudo fôra planejado pela sagaz perfidia do guarani, que não confia só da superioridade numerica das fôrças o exito dos combates, senão principalmente dos embustes imprevistos e lances de surpresa.

A sorte dos navios brasileiros, porém, estava bem protegida pela santidade da causa que defendiam, e indomavel coragem de seus impertérritos tripulantes.

Concluida a faina da baldeação, parte das guarnições vogára para terra em busca de lenha com que suprir a escassez do carvão, e o resto descançava, á exceção das vigias que estavam alerta nos cestos de gavea e dos homens necessarios á guarda da tolda.

Os sinos de bordo soaram 9 horas da manhã.

Repentinamente, por sobre a ponta de Corrientes, a enfrentar com a ilha de Mera, levantou-se ligeira nuvem de fumo, e, após essa, outra e

Continúa na 4 pagina

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analises clinicas. Rua S. Francisco, 1 — Das 10 ás 16 horas. FONE 139.

Dr Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Atende sómente a crianças. Rua General Carneiro, 2. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Artur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Fone 149

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 2 horas. Praça dos Andradas, 5

Dr. Manoel Esteves — MEDICO — Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas — Avenida Hermilio Alves

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Comercio 27 A. Res.: Tijuco 52.

Dr. Orestes Braga — Pequenas cirurgias e clinica medica. Laboratorio — rua do Comercio, 16 A. — Consultorio — rua do Comercio, 27 — Residencia — rua da Prata, 11 — Fone, 36. Horario: das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andradas, n. 5

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, coroas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Comercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalha por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Rui Barbosa, 43. Telefone, 138.

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Luiz Baccarini — Construtor licenciado. Escritorio rua do Comercio, 20. Construções e reconstruções.

Gil de Castro Monteiro — Engenheiro — Construções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

A 2a. Feira de Amostras e as abelhas

Por L. H. Resende

Vejo ás minhas mãos, um exemplar do programa da 2a. Feira de Amostras, que o muito digno Prefeito, pretende fazer nesta cidade. No primeiro plano encontrei as secções de industrias, pecuaria, agricultura, horticultura, floricultura etc. Prosegui na leitura do referido programa, com muito interesse, (satisfazendo sempre o meu desejo que é o de interessar por tudo áquilo que possa ser util a terra que resido e ao meu querido Brasil,) sempre nutrindo a esperança de encontrar alguma alusão á apicultura. No entanto esse meu desejo não foi satisfeito em virtude do esquecimento por parte dos organisadores do programa, não fazer em constar nada com relação á apicultura. Não posso, portanto, deixar de lamentar essa injustiça para com as minhas amiguinhas. Será que por ventura o organisador do programa ignora o valor, a cooperação da abelha na economia nacional? Será que jamais saboreou o delicioso mel de alguns favos produzidos por essas gratuitas operarias? Será que não ob serva que de dia para dia, o aumento do consumo da cêra é sensivel? Será que ignora que a abelha é a maior amiga e auxiliar do agricultor e muito especialmente do pomicultor, fecundando as flôres das fruteiras? Não é possivel. Estou certo de que não é por ignorancia e muito menos por prevenção para com as minhas amigas, e sim, por lapso.

Para despertar o interesse d'aquelles que se interessam pelo progresso desta terra, transcrevo algumas palavras do grande apicultor Emilio Schenk ex-professor de apicultura do Ministerio da Agricultura.

«O Brasil é uma terra que será de maxima importancia para a apicultura, pela extenção e variedade de sua vegetação e de seu clima. Uma vez que a abelha européa esteja propagada por todo o paiz e que em toda a parte homens apicultores aptos para explorar racionalmente as inesgotaveis fontes de nectar que nossa terra possue, comprenderemos quantas riquezas se perdiam, em quanto as abelhas não nos ajudavam a colhel-as. Com o auxilio dellas teremos, então pão em abundancia e o bem estar de milhares de familias brasileiras.

Os Estados Unidos, com os seus 10 milhões de colmeias, aproveitam, segundo a opinião de alguns apicultores de fama, apenas a decima parte, segundo outros, só a vigesima parte do nectar contido nas flores. E no entanto, a producção de mel e cêra importa em 30 milhões de dolars ou sejam 519 mil contos de reis em moeda brasileira (isto em 1925) aproximadamente. Quanto mel e quanta cêra produzirá o nosso Brasil, se nós aproveitassemos tambem a decima, ou apenas a vigesima parte do nectar contido em nossas flores !?

As experiencias feitas pelos apicultores no Brasil dão as melhores esperanças. Comquanto nem todas as regiões sejam egualmente productivas, ha algumas onde uma colmeia chega a dar 100 quilos de mel por anno e meio. Infelizmente, sabemos ainda muito pouco sobre este ponto».

Como se vê, pela palavra autorizada do prof. Schenk, o Brasil poderá ter na apicultura, uma grande fonte de renda. Em alguns estados, como por exemplo, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, existem familias abastadas com o auxilio das abelhas. Em Minas o municipio vanguardeiro na apicultura é minha terra natal — Viçosa, isso graças a Escola Superior de Agricola e Veterinaria ali existente.

Para terminar, faço um apelo a digna comissão, para organizar uma secção de apicultura pois ainda é tempo.

Semana dos Fazendeiros

Da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Geraes, de Viçosa, recebemos uma circular e prospectos de propaganda, sobre a realização da 10a. «Semana dos Fazendeiros», que terá a duração de 11 a 16 de Julho proximo.

A diretoria quer que façamos um apelo e convite aos nossos amigos fazendeiros e agricultores para que compareçam a esta utilissima e proveitosa semana de ensinamentos agricolas, em que serão tratados varios problemas de vital interesse para a classe.

São condições exigidas para as inscrições, as seguintes:

I — Deverá ser pedida por escrito ao Diretor;

II — Só poderão ser inscritos agricultores adultos;

III — Não é permitido o comparecimento de meninos;

IV — E' gratuito mesmo para o internato.

GENEROS DO PAIS

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA

Genero	Preço
Açucar cristal de 1a.	62$500
» refinado Pérola	84$000
» » Vera Cruz	76$000
Arroz de 1a., saco	86$000
» » 2a., saco	64$000
» » medio saco	45$000
Banha — lata 20 quilos	77$000
Café	45$ a 55$000
Farinha de mandioca 1a. — saco 50 quilos	36$000
» » » 2a. » » »	32$000
» » Trigo de 1a. 44 quilos	38$000
» » » » 2a. » »	33$000
Feijão preto superior	37$000
» mulatinho	32$000
Fubá quilo	$400
Manteiga quilo	6$500
Milho — saco	21$000
Toucinho — arroba	34$000
Porvilho	14$000

Diario do Comercio

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Continuação da primeira pagina

mais outras, e quasi ao mesmo tempo ouviu-se cair do tope de avante este grito:

—«Navio á prôa!»

E logo este outro:

—«Esquadra inimiga á vista!»

Iça-se de pronto o *Mearim* o correspondente signal.

Rufam os tambores e trilham os apitos em todos os navios das divisões: o *Amazonas* desfralda aos ventos o terrifico signal: — *Preparar para o combate!*

Um estremecimento electrico corre pelas veias dos valentes oficiais, marinheiros e soldados; todos acodem pressurosos e contentes aos seus postos, porque é finalmente chegado o momento de darem um dia de gloria á Patria querida, e de infligir o primeiro castigo pelas atrocidades cometidas em Mato Grosso contra populações inermes, delicadas mulheres e innocentes crianças.

Já os fogos estão despertos, já as amarras são largadas sobre as bóias, as peças e rodizios acham-se em bateria, abrem-se os paiões, as balas e as metralhas empilham-se no convez, as gáveas guarnecem-se de atiradores, e os contingentes do Exercito enfileiram-se nas bordas. Pairando sobre as pás e de morrões acesos, só esperam os navios o signal de — *fogo!*

Metade das guarnições e os melhores praticos acham-se em terra...

Não importa! Recolher-se-hão aos primeiros estrondos do combate, e o entusiasmo duplicará as forças dos que ficaram.

O inimigo desce com grande velocidade; ajuda-o a correnteza do rio; dentro de quinze minutos enfrentar-se-ha com as divisões... Ei-lo!

Continúa no proximo numero.

Notas esportivas

CAMPEONATO MUNDIAL

Volta o tempo a conspirar contra os nossos representantes no certamen maximo de futebol.

As ultimas noticias de Bordéos dizem ter recomeçado as chuvas naquela cidade.

O nosso modo de jogar, todo malabarismo, todo vivacidade, negaças e carreiras vertiginosas, sofre uma grande depressão em um terreno alagado e escorregadio.

Compreendendo isso os tchecos pedem a Deus um pouco de chuva, enquanto os nossos imploram o sól, e quanto mais quente melhor.

Enfim, mesmo em campo molhado confiamos plenamente na fibra e técnica dos nossos patricios.

AVISO

Lembramos aos representantes dos clubes locais que hoje, ás 19 horas, será feita a primeira apuração dos votos dados no nosso concurso para se saber qual o melhor craque sanjoanense.

Por isto, pedimos a todos o seu comparecimento á hora acima mencionada e no lugar previamente designado: salões da Associação Comercial.

Convite

MISSA DE 7º DIA

Tarcicio Pedro de Alcantara e familia convidam as pessoas de suas amisades para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 7 horas, na Igreja da Matriz por alma do sr. Revelino José do Nascimento, falecido em S. Francisco do Onça.

Por esse ato de caridade desde já se confessam agradecidos

SECÇÃO PAGA

Exmo. Sr. José Augusto de Carvalho:

Respondo o artigo que o sr. publicou no "Diario do Comercio" de 7 do corrente. Tenho a dizer-lhe o seguinte: O sr. mente quando diz ignorar a causa da minha recusa em receber os 20$000. Há um ditado que diz que o pior cégo é aquele que não quer vêr. Mente mais uma vez quando diz ser de meu conhecimento estar depositada com o correspondente, em S. João del-Rei, a insignificante quantia de rs. 20$000. Este é um misterio que só agora foi desvendado, pois era voz publica aqui que o sr. havia depositado em mãos do Juiz.

Não será verdade que me disse que só alugava a casa por pouco tempo, até acabar de fazer um resto de liquidação e mudar-se para S. João del-Rei? Caso contrario não alugaria pela insignificante quantia de 20$000, como diz. Sei que existe uma lei para inquilino, mas como nesta bôa terra é lei virgem recorrer-se a ela, e não sabendo que o sr. em qualquer caso aplica a lei, deixei de exigir um contrato passado por um competente cartório, com todos os requisitos da lei e registrado com dois abonadores. Bom procedimento!

Mas isso é do meu agrado exibir. Deixo ao criterio dos que me conhecem julgar os meus atos, pelo menos ha 41 anos que aqui resido. Delicadeza usa-se quando há retribuição. Certo fico que são dois proverbios e queira os possuir tem um tesouro que deve conservar.

Conceição da Barra, 9 de junho de 1938.

Adilio José Borges.

Hoje é a data aniversaria do sr. Francisco Pinto Quintão de Campos, representante da importante Drogaria Americana, de Juiz de Fóra. O aniversariante que se encontra na cidade será, por certo, muito cumprimentado pelos seus inumeros amigos, inclusive os da redação do «Diario do Comercio».

O snr. Secretario da Educação, despachou o seguinte: Pedro Cesar de Barros, S. João del Rei pedindo aposentadoria. Lavre-se o ato. Nomeio os drs. Olavo de Campos Caldas, Dr. Freitas Carvalho e Dr. Eloy Reis.

Declaração

José Candido da Silva Junior declara a esta e as demais praças que transferiu o seu estabelecimento comercial e o Engenho para beneficiamento de arroz e café, sitos á rua Paulo Freitas, nº 68, ao snr. *Tobias Isaac*, que continuará a explorar os mesmos ramos e no mesmo local.

Declara mais: que, até final liquidação do ativo e passivo, cuja responsabilidade continúa a seu cargo, estará á disposição dos interessados, diariamente, das 7 ás 17 horas, no escriptorio anexo ao prédio do armazem.

S. João del-Rei, 25 de Maio de 1938.

José Candido da Silva Junior.